

Termômetro da Inflação

Volume 1 - Número 03 - 2018



ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

Termômetro da Inflação

Volume 1 – Número 03 – 2018

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho (Assessor Técnico - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia e Campo Grande.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2018

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2018

ISSN: 2595-0691

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) não sofreu variação em **fevereiro de 2018**. Em fevereiro do ano passado, o índice havia apresentado alta de 0,30%.

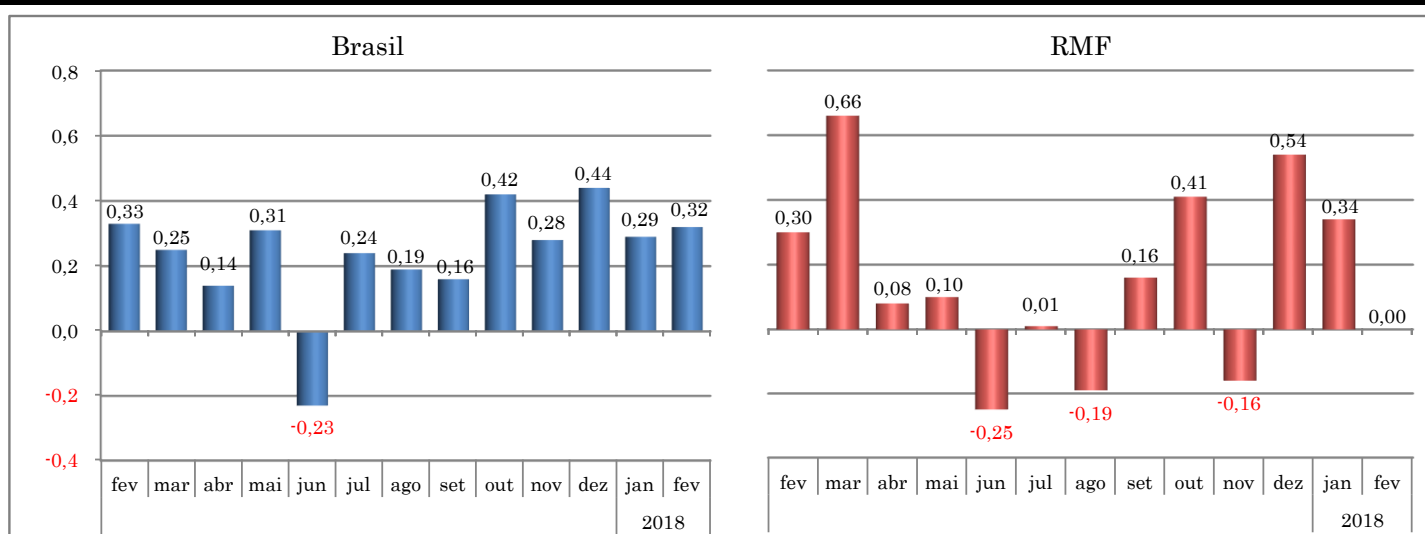
Por sua vez, o IPCA nacional ficou em 0,32%, apresentando, portanto, uma leve aceleração em relação a janeiro, quando havia registrado 0,29%. De acordo com o IBGE, o IPCA de fevereiro de 2018 foi o mais baixo para os meses de fevereiro desde 2000, quando se situou em 0,13%. Adicionalmente, o acumulado do ano no IPCA nacional de 0,61% é o menor percentual para o período desde a implantação do Plano Real.

O acumulado dos últimos 12 meses do IPCA nacional ficou em 2,84%, sendo o menor para o período desde 1999 (2,24%), de acordo com o IBGE. Na RMF, o acumulado dos últimos 12 meses segue também em forte desaceleração tendo registrado 1,69% até fevereiro de 2018.

Neste mês de fevereiro, o Grupo Alimentação voltou a apresentar queda, enquanto o Grupo Educação pressionou o índice em razão dos ajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, em especial os aumentos nas mensalidades dos cursos regulares.

Finalmente, a contínua queda do INPC nos últimos meses bem como sua leve alta neste mês de fevereiro permitiu que a inflação da RMF com base neste índice registrasse uma mínima de 1,22% no acumulado dos últimos 12 meses.

Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



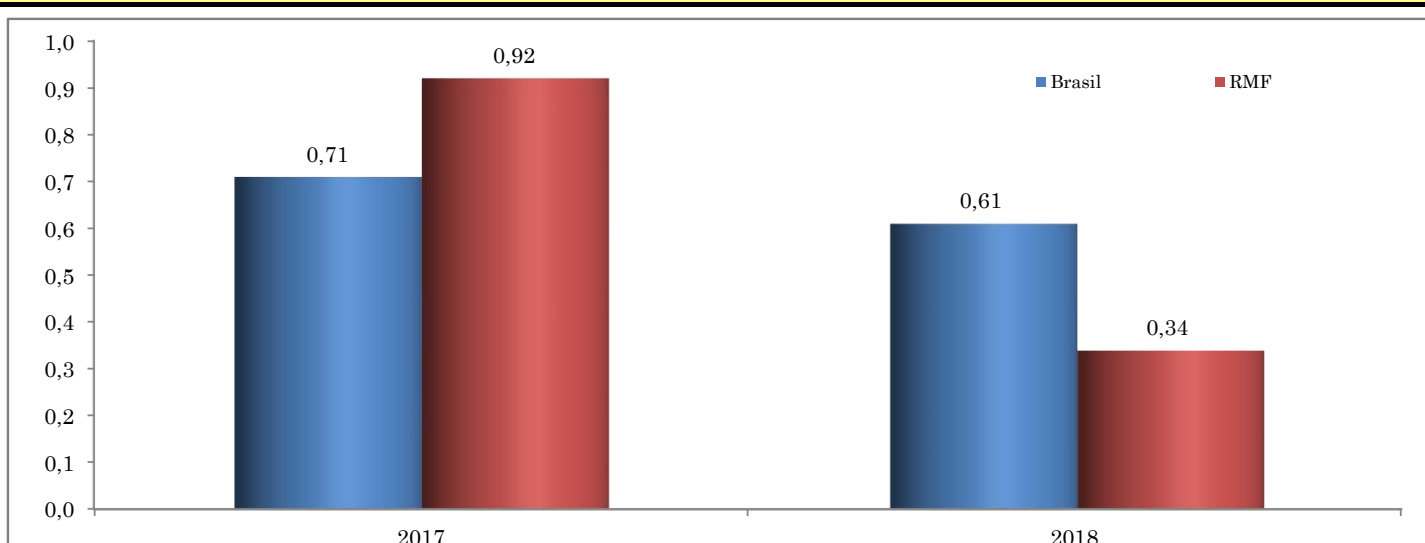
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) não sofreu variação em fevereiro de 2018. Em fevereiro do ano passado, o índice havia apresentado alta de 0,30%.

Por sua vez, o IPCA nacional ficou em 0,32%, apresentando, portanto, uma leve aceleração em relação a janeiro, quando havia registrado 0,29%. O Gráfico acima apresenta a evolução do índice tanto para a RMF como para o nacional a partir de fevereiro de 2017 e para os meses de janeiro e fevereiro de 2018.

Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Acumulado no Ano

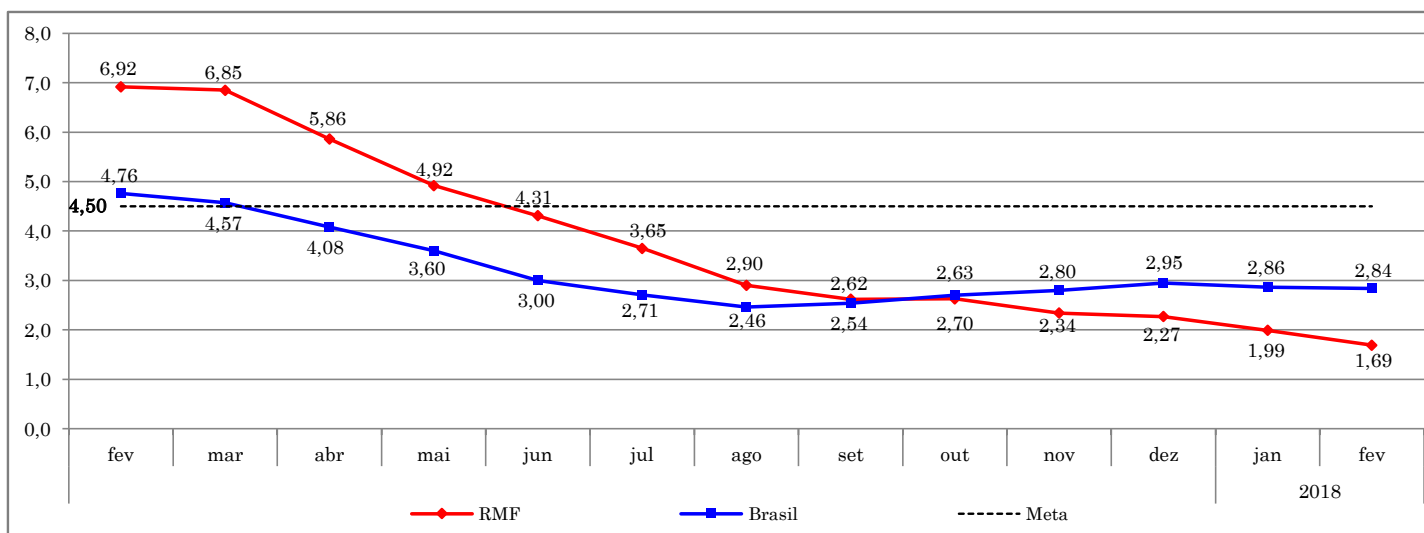
De acordo com o IBGE, o IPCA de fevereiro de 2018 foi o mais baixo para os meses de fevereiro desde 2000, quando se situou em 0,13%. Adicionalmente, o acumulado do ano no IPCA nacional de 0,61% é o menor percentual para o período desde a implantação do Plano Real. Na RMF, o acumulado do ano se mantém em 0,34%.

Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	janeiro	fevereiro	
Belém	0,08	0,57	1,07
Belo Horizonte	0,36	0,33	1,72
Brasília	-0,15	0,19	3,10
Campo Grande	0,10	0,20	1,60
Curitiba	0,26	0,10	3,02
Fortaleza	0,34	0,00	1,69
Goiânia	0,05	0,07	4,08
Porto Alegre	0,68	0,08	2,86
Recife	0,03	0,27	3,04
Rio de Janeiro	0,42	0,72	3,09
Salvador	0,35	0,55	1,80
São Paulo	0,21	0,29	3,64
Vitória	0,70	0,15	2,51
Brasil	0,29	0,32	2,84

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas pesquisadas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

A variação de preços neste mês de fevereiro manteve em todas as regiões pesquisadas pelo SNIPC a inflação acumulada nos últimos 12 meses abaixo do limite do teto da meta de 4,5% estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O acumulado dos últimos 12 meses do IPCA nacional ficou em 2,84%, sendo o menor para o período desde 1999 (2,24%), de acordo com o IBGE. Na RMF, o acumulado dos últimos 12 meses segue também em forte desaceleração tendo registrado 1,69% até fevereiro de 2018.

Comitê de Política Monetária (Copom)

O comunicado de (07/02/2018) e a Nota 212ª do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltaram que o conjunto dos indicadores de atividade econômica mostra recuperação consistente da economia brasileira. Adicionalmente, o cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica cresce globalmente contribuindo até o momento para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes.

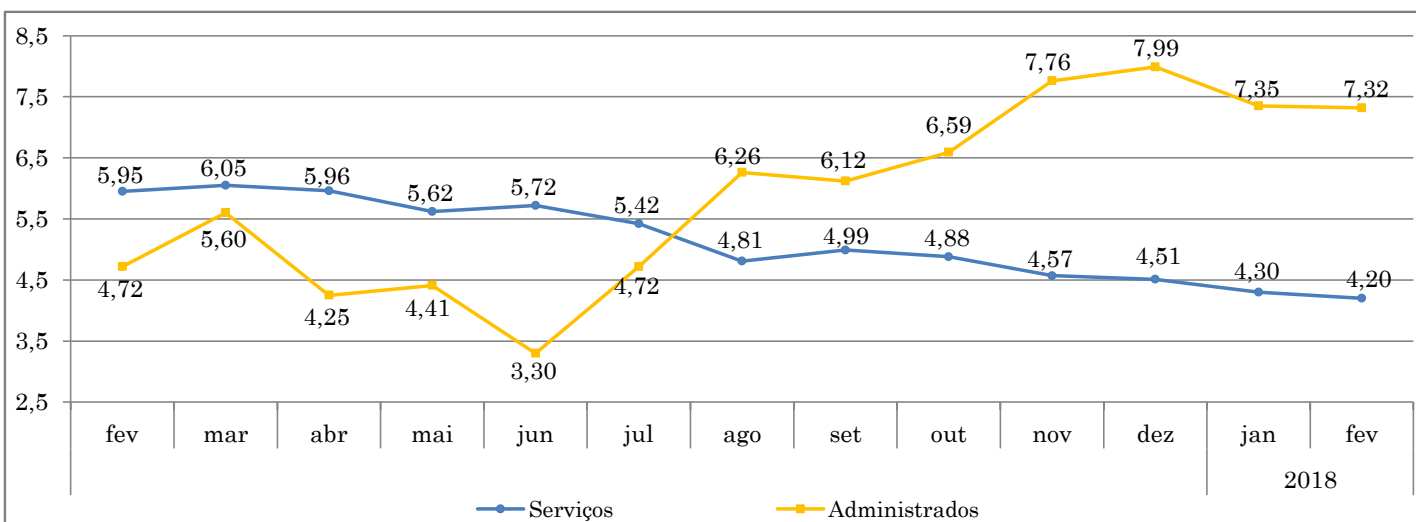
Destacou-se também que o comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis ou baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Por outro lado, a economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego.

O Comitê ressaltou que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação de (i) possíveis efeitos secundários do choque favorável nos preços de alimentos e da inflação de bens industriais em níveis correntes baixos e da (ii) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iv) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.

O Copom também entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

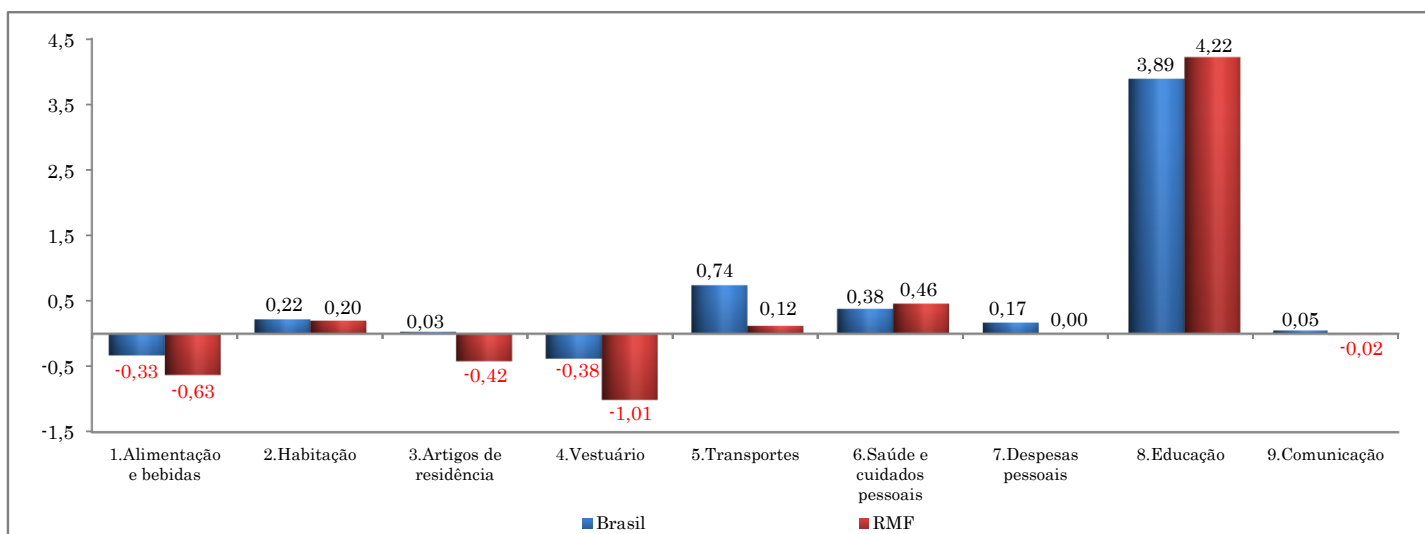
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 6,75% a.a. O Comitê entende que esse movimento é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, com peso menor e gradualmente crescente, de 2019.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil



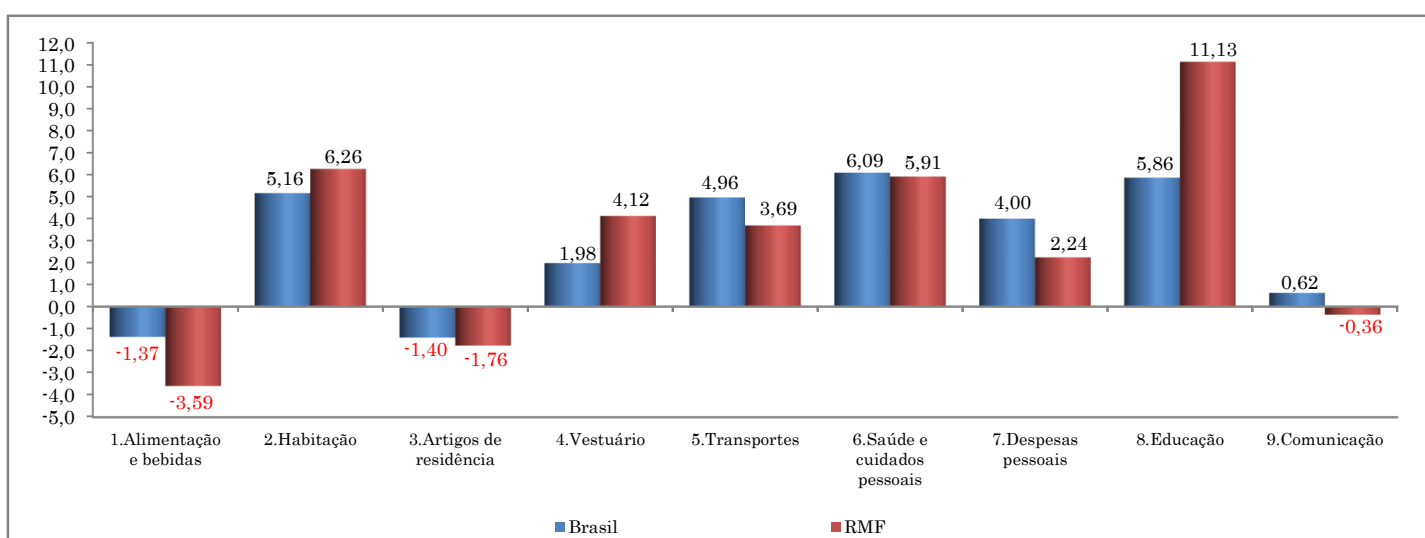
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

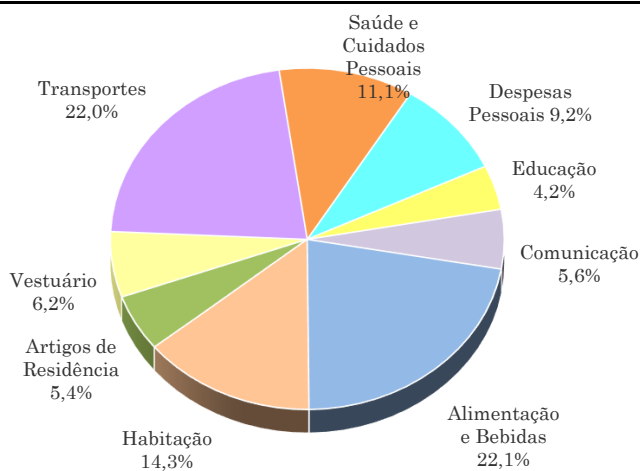
Neste mês de fevereiro de 2018, o Grupo Alimentação voltou a apresentar recuo de preços tanto na RMF como no IPCA nacional. Neste último, o recuo foi de 0,33% e 0,63% na RMF. Além do mais, no acumulado dos últimos 12 meses registra-se queda de 1,37% e 3,59%, respectivamente.

Por outro lado, o Grupo Educação pressionou o IPCA registrando 3,89% no nacional e 4,22% na RMF. Essa alta é resultante dos ajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, em especial os aumentos nas mensalidades dos cursos regulares.

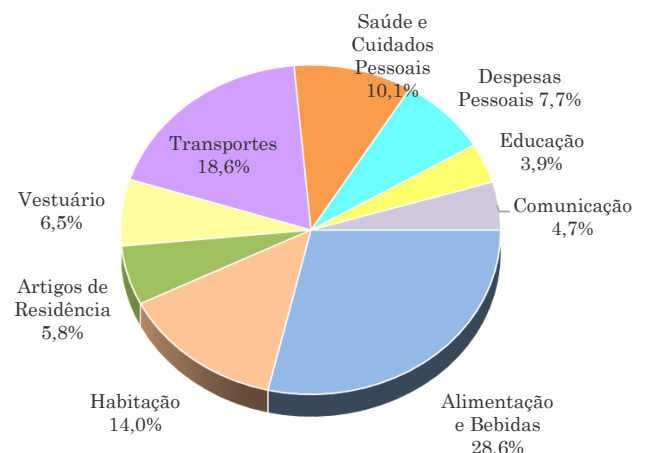
Por sua vez, a queda do Grupo Alimentação foi influenciada pelos alimentos para consumo em casa. No IPCA nacional, a queda foi de 0,61%, enquanto na RMF o recuo foi de 0,68%. Essa queda mais intensa dos itens que compõem o Grupo Alimentação na RMF adicionado ao seu maior peso na composição do índice tem provocado uma queda ainda maior do IPCA da RMF quando comparado ao IPCA do Brasil.

Finalmente, Artigos de Residência, Vestuário, Comunicação foram outros grupos que apresentaram deflação na RMF neste mês de fevereiro, embora com peso menor no cômputo do índice. Por sua vez, Despesas Pessoais não registrou variação de preços.

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil

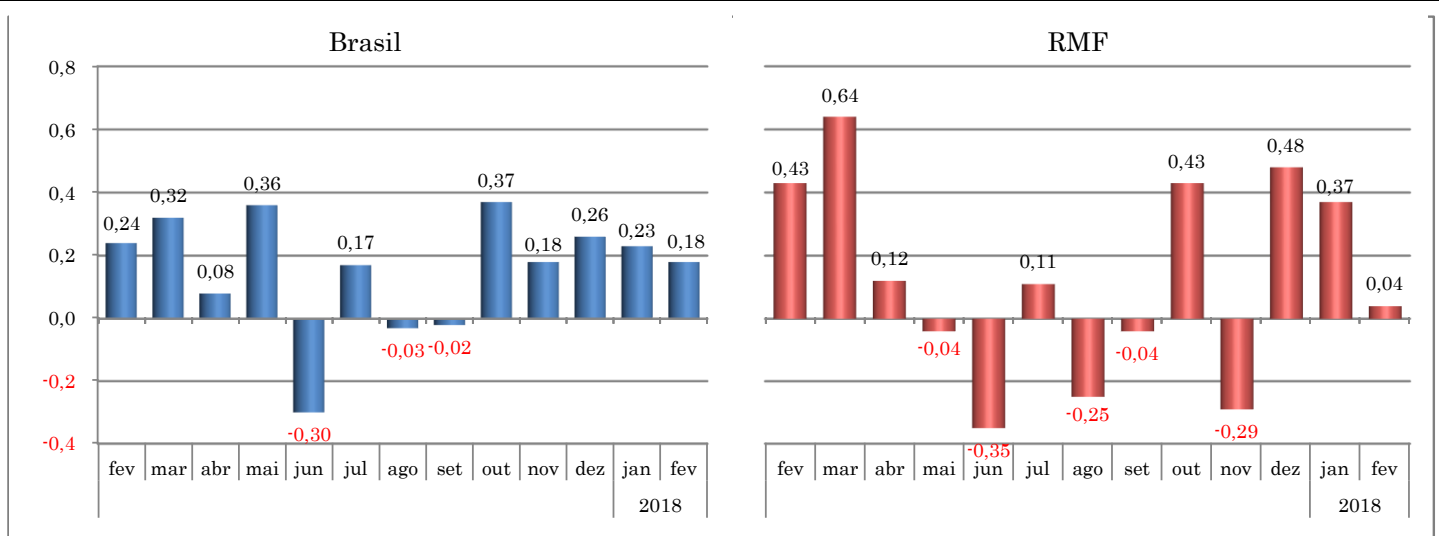


Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



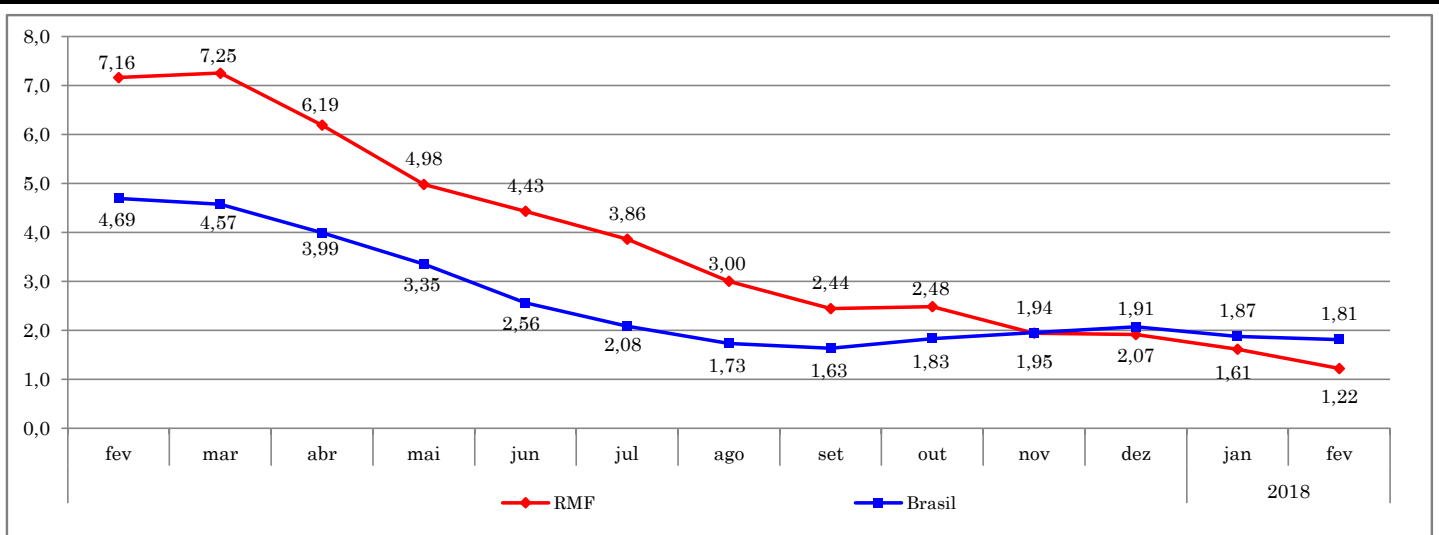
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

Em fevereiro de 2018 o INPC na RMF apresentou leve alta de 0,04% com relação a janeiro. No mês de fevereiro de 2017 o índice havia registrado alta 0,24%. No nacional, a aceleração foi de 0,18%, com relação a janeiro.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses

A contínua queda do INPC nos últimos meses bem como sua leve alta neste mês de fevereiro permitiu que a inflação da RMF com base neste índice registrasse uma mínima de 1,22% no acumulado dos últimos 12 meses.